

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro
realizada em 20 de agosto de 2015**

----- Aos vinte dias do mês de agosto do ano de dois mil e quinze, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal: o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim José Cracel Viana, e os Vereadores Dr. Luís António de Sousa Teixeira, Dr.^a Liliana Clementina Machado de Sousa, Dr. António José Ferreira Afonso e Dr. António Manuel da Cunha Martins.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas e dez minutos. No início da reunião, procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior que, colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- No período de “Antes da Ordem do Dia”, o Sr. Presidente da Câmara Municipal convidou os vereadores da oposição para participarem na cerimónia da assinatura das atas de reconhecimento da fronteira entre Terras de Bouro e Lóbios, que se realizará no dia vinte e cinco de agosto, pelas doze horas e trinta minutos. -----

----- De seguida, usou da palavra a senhora vereadora Dra. Liliana Machado para referir a atividade de encerramento do projeto “Sensibilizar, Crescer e Atuar IV”, que se realiza no dia de hoje na Praça do Município e que envolve a GNR, a Câmara Municipal de Terras de Bouro, a CPCJ de Terras de Bouro e todas as crianças que participaram neste projeto. As atividades serão presenciadas pelos idosos das IPSS do concelho e por todas as pessoas que desejarem assistir. O projeto “Sensibilizar, Crescer e Atuar IV” é uma iniciativa da GNR – Destacamento Territorial da Póvoa de Lanhoso e envolveu cerca de cento e vinte crianças do concelho, durante o período de férias escolares do verão, que participaram em ações de sensibilização aos condutores, de proteção civil, de apoio aos peregrinos, de educação ambiental, etc. -----

----- Seguiu-se a intervenção do senhor vereador Dr. António Afonso que perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se o abastecimento de combustível na Marina de Rio Caldo continua a ser efetuado pela Junta de Freguesia de Rio Caldo. Questionou também se o contrato de adjudicação do passeio em madeira junto ao posto de turismo de Rio Caldo à empresa Dente da Serra previa o tratamento da madeira, pois verificou que ainda não foi dado qualquer tratamento à madeira colocada nesse passeio e que tal tratamento deve ser concretizado o mais rápido possível antes que a chuva danifique o material. Por último, pediu informações sobre a demolição de casas na Travessa do Ramalhão, na

Vila do Gerês, que ainda não foi concluída pois há muito entulho por retirar do local, situação que, além de causar um impacto visual negativo, concorre para a insegurança das pessoas que ali vivem ou transitam. -----

----- Para responder às questões colocadas pelo Dr. António Afonso, o Sr. Presidente informou que continua a ser a Junta de Freguesia de Rio Caldo a gerir o abastecimento de combustível na Marina de Rio Caldo. Sobre o tratamento da madeira do passeio em Rio Caldo, informou que tal tratamento não estava previsto no caderno de encargos adjudicado à empresa Dente da Serra, mas está em curso a aquisição do material para o tratamento da madeira que será aplicado pelos funcionários municipais. Sobre a demolição de casas na Travessa do Ramalhão, na Vila do Gerês, o Sr. Presidente informou que a Câmara Municipal demoliu parte de duas habitações que colocavam em risco a segurança das pessoas e retirou o material que foi possível. O Sr. Presidente considera que o impacto visual dessas demolições não é significativo pois o local fica fora do alcance visual de quem circula na Vila do Gerês. No entanto, com o apoio da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, está a ser preparada para breve nova intervenção de demolição e consequente retirada de entulho nesse local. -----

----- O Dr. António Cunha pediu esclarecimentos sobre os projetos candidatados pelo Município em regime de *overbooking*, pois leu na comunicação social que o Programa Operacional para a região Norte - ON2 disponibilizou cerca de seis milhões de euros para a CIM do Cávado e apenas cinquenta e quatro mil euros foram para obras em Terras de Bouro. Questionou ainda por que motivo as obras de requalificação do campo de futebol do Gerês não foram contempladas pelos fundos comunitários. -----

----- O Sr. Presidente esclareceu que o montante disponibilizado pelo ON2 para a CIM do Cávado no regime de *overbooking* tem como destinatários principais os municípios de Barcelos e Vila Verde de modo a concluírem as obras de alguns centros escolares e de requalificação urbana. Além dos centros escolares, os municípios poderiam candidatar obras de requalificação urbana já executadas e não financiadas por qualquer programa dos fundos comunitários. O Município de Terras de Bouro aproveitou esta oportunidade para candidatar o passeio em madeira junto ao posto de turismo de Rio Caldo, pois era a única obra que cumpria os requisitos da abertura desse concurso. Quanto ao possível financiamento das obras de requalificação do campo de futebol do G. D. Gerês pelos fundos comunitários, o Sr. Presidente informou que essas obras foram candidatas ao ON2 mas não foram aprovadas. O Sr. Presidente informou ainda que o

Município apresentou ao POVT uma candidatura de cerca de seiscentos mil euros de investimento em redes de água e saneamento, também em regime de *overbooking*. -----

----- Sendo 11:20 horas e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----